

LETRAS NA ABORDAGEM PEDAGÓGICO-HUMANÍSTICA FORMAÇÃO LINGÜÍSTICA PARA DIFERENTES ESTRATOS SOCIOCULTURAIS

Maria Suzett Biembengut Santade
(FIMI, FMPFM-Mogi-Guaçu/SP e UERJ)

Lilian Cristina Granziera (FIMI-Mogi Guaçu/SP)

RESUMO

O Curso de Licenciatura Plena em Letras Português / Inglês das Faculdades Integradas Maria Imaculada de Mogi Guaçu (SP) caracteriza-se por propiciar aos graduandos, trabalhadores e moradores da comunidade, condições de inserção no trabalho contemporâneo, dotando-os de bases instrumentais nos aspectos lingüísticos e literários para atuarem na sociedade de forma autônoma e crítica, conscientes dos princípios éticos do cidadão. Assim, a grade curricular organiza-se, visando à formação de docentes para a educação básica, dentro da perspectiva da interdisciplinaridade, respeitando o compromisso histórico da Instituição com educação de qualidade voltada, prioritariamente, para os anseios da comunidade da região. Ressalta-se a formação do profissional de Letras para uma sociedade diversa de valores educacionais no que tange à comunicação em múltiplos enfoques lingüísticos nos diferentes estratos socioculturais. Para isso, os docentes devem compreender os fundamentos das variações e mudanças lingüísticas dos estudantes e mostrar-lhes a importância de tais estudos. Surgem as questões: Por que os estudos lingüísticos são-lhes importantes? Qual a importância dos estudos da língua padronizada? As respostas suscitam na missão do Curso que não se fecha nas bases dos programas de ensino da grade curricular, mas busca dar prioridade à abordagem pedagógico-humanística centrada no desenvolvimento da autonomia do profissional em Letras.

Palavras-chave: Curso de Letras; educação humanística; variação lingüística.

INTRODUÇÃO

Em sua existência as Faculdades Integradas Maria Imaculada (FIMI) da cidade de Mogi Guaçu (SP) vêm desenvolvendo e experimentando diferentes enfoques e práticas gerenciais refletindo o ambiente pedagógico-humanístico e dinâmico onde está inserida.

Para que possa adaptar-se a esse ambiente, a Instituição vê a necessidade de constante melhoria e inovação da estrutura organizacional. As realidades e expectativas diferenciadas, interna e externamente, exigem que a Instituição tenha a capacidade de

adaptar-se para responder às contingências e ou exigências geradas pelo ambiente onde está inserida. Assim, os membros da entidade mantenedora primam pela qualidade do ensino ministrado nas instituições por eles mantidas.

LETRAS NA ABORDAGEM PEDAGÓGICO-HUMANÍSTICA

Legislação Básica do Curso de Letras

A proposta de Diretrizes Curriculares leva em consideração os desafios da educação superior diante das intensas transformações rápidas que têm ocorrido na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições de exercício profissional. Concebem-se as Faculdades Integradas Maria Imaculada não apenas como produtoras e detentoras do conhecimento e do saber, mas muito mais do que bases teóricas, como instância voltada para atender às necessidades educativas e tecnológicas da sociedade local e mundial. Ressalta-se, no entanto, que as Faculdades Integradas Maria Imaculada não podem ser vistas apenas como instância reflexa da sociedade e do mundo do trabalho. Essa Instituição deve ser um espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a em termos éticos no que tangem a educação humanística do cidadão.

Amparado nessa proposta, o Curso de Letras apresenta seu Projeto Pedagógico das Faculdades Integradas Maria Imaculada, Centro de Mogi Guaçu/SP, ressaltando o que reza o Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002 estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras, sob a responsabilidade do Presidente Câmara de Educação Superior, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto na Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e ainda o Parecer CNE/CES 492/2001, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 9 de julho de 2001, e o Parecer CNE/CES 1.363/2001, homologado em 25 de janeiro de 2002, resolve¹:

¹ Texto assinado pelo Presidente da Câmara de Educação Superior ARTHUR ROQUETE DE MACEDO

Fundamentos do Projeto Pedagógico

Ao estabelecer o seu projeto pedagógico, indispensável a uma sadia orientação da atividade educacional, a Instituição:

- Define a competência esperada do educador e a sua linha de atuação no processo educacional;
- Oferece garantias verificáveis da qualidade de seu trabalho pedagógico;
- Sinaliza o processo educativo como construção coletiva dos coordenadores, professores e alunos nele envolvidos.

Tratando-se de um desafio, é fundamental entender o projeto como um processo de construção de uma nova escola que trará resultados a médio e longo prazo. Isso demonstra a importância de se estabelecer condições para a discussão crítica e criativa desse assunto, permitindo o fortalecimento do próprio projeto.

A capacidade dos docentes de montar *didáticas participativas e construtivas* (cf. Silva e Granziera)², através das quais os alunos são desafiados a se fazerem sujeitos do processo, implica dois horizontes de competência:

- de um lado, a capacidade de elaboração dos próprios conteúdos, de pesquisa, de teorização das práticas;
- de outro, a habilidade de orientar os alunos a serem críticos e criativos, avaliando-os pelo critério do saber pensar e recriar conhecimento, não pela atitude receptiva e copiadora.

² Vale conferir as Dissertações de Mestrado do Professor Fabiano Correa da Silva e da Professora Lilian Cristina Granziera, defendidas na Pontifícia Universidade Católica de Campinas, respectivamente, em fevereiro e março de 2006. As pesquisas refletem suas práticas de oralidade-escrita-leitura durante as aulas de Língua e Literaturas do Curso de Letras das Faculdades Integradas Maria Imaculada de Mogi Guaçu/SP. Assim, Prof. Silva trabalha na pesquisa com diferentes leituras realizadas pelos graduandos e a maneira como as realizam, fazendo da leitura um instrumento de liberdade e de luta contra a alienação. Já Profª. Granziera demonstra na pesquisa que a construção do conhecimento pode ser alargado humanisticamente pela intelectualização criativa e crítica mediante a condução de aulas com estratégias interdisciplinares.

O papel da escola torna-se ainda mais específico, ultrapassando a figura da complementação da família, ou da socialização de normas e valores, para assumir a condição de lugar da formação de um tipo essencial de competência frente à formação da cidadania e às mudanças que ocorrem no tecido social.

A primeira originalidade, por certo, é a oferta qualitativa, porquanto somente esta gera originalidade autêntica. Não é, pois, o caso de “inventar moda”, mas de trabalhar de maneira competente o manejo e produção de conhecimento como instrumento essencial da formação política da população.

Um importante compromisso do corpo de professores é o de incentivar o aproveitamento adequado de todos os alunos, de tal sorte que a maioria expressiva complete o curso decentemente. Para tanto, é indispensável criar expedientes de reforço e revisão, tempos suplementares de trabalho, iniciativas didáticas alternativas, tratamentos específicos a alunos com dificuldades e deficiências.

O projeto pedagógico não se encerra apenas na teoria; ao contrário, revela capacidade de associá-la à prática educativa. Compromete o grupo a trabalhar unido e a desdobrar obra coletiva de forma articulada. Impele a busca incessante de atualização e a adoção da pesquisa como um dos determinantes da qualidade do professor. Por certo, a decorrência mais relevante deste projeto pedagógico é levar o professor a produzir conhecimento, razão pela qual atinge, em primeiro lugar, o corpo docente e sua direção, principais responsáveis pela qualidade do processo educativo.

Princípios diretivos para a conduta docente

O bom relacionamento entre professores e alunos é de enorme importância para o processo educativo. A compreensão e o respeito mútuos, com o estabelecimento de laços de simpatia e amizade entre docentes e discentes, é o ponto de partida para uma convivência saudável, produtiva e, principalmente, humanística.

Os princípios que norteiam a proposta de Diretrizes Curriculares são a flexibilidade na organização do Curso de Letras e a consciência da diversidade e heterogeneidade do conhecimento do aluno,

tanto no que se refere à sua formação anterior, quanto aos interesses e expectativas em relação ao curso e ao futuro exercício da profissão. A flexibilização curricular, para responder às novas demandas sociais e aos princípios expostos, é entendida como a possibilidade de eliminar a rigidez estrutural do curso; imprimir ritmo e duração ao curso, nos limites adiante estabelecidos; utilizar, de modo mais eficiente, os recursos de formação já existentes nas instituições de ensino superior. A flexibilização do currículo, na qual se prevê nova validação de atividades acadêmicas, requer o desdobramento do papel de professor na figura de orientador, que deverá responder Parecer CES 492/2001 não só pelo ensino de conteúdos programáticos, mas também pela qualidade da formação do aluno. Da mesma forma, o colegiado de graduação do Curso de Letras é a instância competente para a concepção e o acompanhamento da diversidade curricular que a IES implantará.

Para tanto, alguns princípios devem ser observados:

- O professor deve cultivar uma atitude de justiça e de trato igualitário para com seus alunos, independente de suas condições sociais e econômicas. Para realmente tratá-los de maneira igual, o professor deve observar, atentamente, as suas diferenças individuais, levando em conta inteligência, temperamento e aspirações.
- O professor deve abster-se de assumir atitudes racistas, tendo em vista que somos um povo de formação miscigenada.
- Quando o professor precisa admoestar um aluno, deve fazê-lo franca e lealmente, não invocando razões externas ao processo de aprendizagem.
- O professor nunca deve revelar em classe aspectos da vida particular ou familiar do aluno, mas deve ajudá-lo a superar problemas dessa natureza, no sentido de recuperação e de reconstrução da auto-estima.
- O professor deve entrar em contato com todos os alunos, evitando formar grupinhos. Esses grupos são, quase sempre, vistos pelos outros colegas como beneficiários ou protegidos do professor.

- Uma conduta a ser evitada pelo professor é a de comentar os resultados das provas em público, fazendo críticas pessoais desnecessárias e criando, dessa forma, focos de insatisfação em sala de aula.
- O professor deve evitar as expressões de duplo sentido e que dêem margem a juízos maliciosos por parte dos alunos. Esta conduta deve ser levada a efeito sem ostentação, mas com simplicidade e firmeza.
- O professor deve cumprir o que promete aos alunos. Evitar mentir ou inventar argumentos fantasiosos para impressioná-los, a fim de que suas opiniões sejam aceitas.
- O professor deve se esforçar para tornar-se amigo de seus alunos. O ambiente de amizade é mais propício para que se realize uma aprendizagem eficiente.

CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Licenciatura Plena em Letras Português / Inglês das Faculdades Integradas Maria Imaculada foi concebido como o primeiro instrumento de acesso da juventude regional ao saber universitário. Até então, os estudantes que desejassem fazer qualquer curso superior precisavam deslocar-se até Campinas, ou a outros centros maiores da região, enfrentando os gastos e os riscos decorrentes dessa decisão.

A nossa região, que vem crescendo continuamente em todos os setores, requer, cada vez mais, profissionais qualificados para atuarem na área da educação. Também as indústrias, aqui instaladas, buscam universitários competentes e de iniciativa para trabalharem em seus escritórios.

O Curso de Letras visa, primordialmente, oferecer à comunidade regional professores habilitados a ministrar aulas de Português e Inglês em instituições de ensino das redes pública e particular, mas que também possam, eventualmente, desempenhar funções em empresas nacionais e multinacionais.

A Grade Curricular apresenta as seguintes características:

- No Primeiro e Segundo Semestres, todas as disciplinas são voltadas para a formação específica do aluno.
- No Terceiro e Quarto Semestres, temos uma proporção de 90% de disciplinas específicas para 10% de disciplinas de formação pedagógica.
- Nos dois últimos semestres, temos 70% de específicas e 30% voltadas para formação geral e pedagógica.

Essa opção curricular evidencia claramente a preocupação do Instituto Maria Imaculada com a formação específica de nossos alunos e também com a qualidade do ensino ministrado pela instituição.

O Curso de Letras das Faculdades Integradas Maria Imaculada tem hoje um coordenador para 15 professores e 103 alunos matriculados. Essa realidade permite um acompanhamento contínuo do processo ensino-aprendizagem. Há um professor para cada grupo de 12 alunos, o que favorece um engajamento dos dois corpos, docente e discente, em um projeto de qualificação profissional. Essa integração constante de todos os seus participantes, o ambiente de amizade e descontração, propicia um trabalho profícuo e gratificante sob todos os pontos de vista.

As conversas informais e abertas com alunos e professores, ou nos corredores, ou na praça de alimentação ou na sala do café, permitem a identificação rápida de qualquer distorção ao longo do processo e sua pronta correção pelo coordenador. As reuniões formais têm por objetivo discutir aspectos pedagógicos e técnicos do curso e traçar metas para o seu bom funcionamento.

A direção das Faculdades Integradas Maria Imaculada sempre teve a preocupação de manter um corpo docente estável e coeso, tanto que mais de um terço dos professores do Curso de Letras já estão na instituição há mais de cinco anos.

MISSÃO DO CURSO DE LETRAS

O Curso de Licenciatura Plena em Letras Português / Inglês caracteriza-se por propiciar aos seus graduandos, predominantemente moradores da comunidade, alunos-trabalhadores, condições de in-

serção no mundo do trabalho contemporâneo, dotando-os de bases instrumentais nos aspectos lingüísticos e literários para atuarem na sociedade, de forma autônoma e crítica, conscientes dos princípios éticos do cidadão. Assim é que o seu currículo se organiza, visando à formação de docentes com atuação prevista, predominantemente, no Ensino Fundamental e Médio, dentro da perspectiva da interdisciplinaridade e contextualização, respeitando o compromisso histórico das Faculdades Integradas Maria Imaculada, que sempre foi o de oferecer educação de qualidade voltada, prioritariamente, para os anseios da comunidade da Região Mogiana e cidades circunvizinhas.

OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral

Formar profissionais para atuar no campo da educação nas quatro últimas séries do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, oferecendo conhecimentos pedagógicos e uma sólida e abrangente base de conteúdos relacionados às Línguas Portuguesa e Inglesa e às suas respectivas literaturas; proporcionar uma ampla vivência teórica e prática que lhes permita atuar não só no magistério como também na pesquisa e em atividades autônomas.

Objetivos Específicos

- Oferecer aos alunos um curso voltado para a cultura lingüística, visando a formação de professores críticos e qualificados para o mercado de trabalho.
- Formar um docente com sólidos conhecimentos sobre a estrutura da Língua Portuguesa falada no Brasil, tendo por base uma organização curricular interdisciplinar.
- Proporcionar um domínio amplo da Língua Inglesa, tornando o aluno capaz de se expressar com fluência e correção, tanto na fala como na escrita.
- Formar especialistas em comunicação, capazes de ler, interpretar e criticar textos com profundidade e abrangência.

- Estimular o gosto pela produção escrita em suas manifestações literária e técnica, inserindo-o em um novo campo de atuação.
- Desenvolver uma visão clara de suas responsabilidades como educador e formador de cidadãos conscientes em seus respectivos campos de atividade.
- Incentivar os alunos a assumir um compromisso ético para que possam atuar sempre com honestidade e integridade em seu relacionamento pessoal e profissional.

CARACTERÍSTICAS DESEJÁVEIS DO ALUNO DO CURSO DE LETRAS

Espera-se que o aluno do Curso de Letras:

- Demonstre sensibilidade e idealismo para reconhecer e interessar-se pelos problemas educacionais, sociais, econômicos, políticos que atingem indivíduos, grupos, organizações e comunidades.
- Seja capaz de conhecer e captar em profundidade projetos e propostas curriculares de ensino de Língua Portuguesa e de Língua Estrangeira (Inglês).
- Interesse-se pelas teorias psicopedagógicas que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem, bem como pelos princípios de planejamento educacional.
- Acompanhe e compreenda os avanços científicos, tecnológicos e metodológicos referentes ao ensino em sua área.
- Absorva rapidamente os conhecimentos básicos de informática e sua aplicação no ensino de línguas.
- Aprenda com entusiasmo a trabalhar em equipe e a promover a integração das diferentes áreas do curso, tanto com o objetivo pedagógico-educacional como para a pesquisa literária ou lingüística.

O Curso de Letras das Faculdades Integradas Maria Imaculada deve garantir aos alunos conhecimentos, atividades e habilidades

plausíveis de estruturas flexíveis que: (i) faculte ao profissional a ser formado as opções de conhecimento e de atuação no mercado de trabalho; (ii) crie oportunidade para o desenvolvimento de habilidades necessárias para se atingir a competência desejada no desempenho profissional; (iii) dê prioridade à abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno; (iv) promova articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, além de articulação direta com a pós-graduação; (v) propicie o exercício da autonomia universitária, ficando a cargo da Instituição de Ensino Superior definições como perfil profissional, carga horária, atividades curriculares básicas, complementares e de estágio.

Assim, o Conselho Nacional de Educação reza (p. 29)³ que:

É necessário que se amplie o conceito de **currículo**, que deve ser concebido como construção cultural que propicie a aquisição do saber de forma articulada. Por sua natureza teórico-prática, essencialmente orgânica, o currículo deve ser constituído tanto pelo conjunto de conhecimentos, competências e habilidades, como pelos objetivos que busca alcançar. Assim, define-se **currículo** como *todo e qualquer conjunto de atividades acadêmicas que integralizam um curso*. Essa definição introduz o conceito de **atividade acadêmica curricular** – *aquela considerada relevante para que o estudante adquira competências e habilidades necessárias a sua formação e que possa ser avaliada interna e externamente como processo contínuo e transformador*, conceito que não exclui as disciplinas convencionais.

Vale ressaltar aqui que se faz necessário trabalhar o futuro profissional de Letras para uma sociedade diversa de valores educacionais. Esse profissional deverá saber lidar com as necessidades do mercado no que tange à comunicação em múltiplos enfoques lingüísticos nos diferentes estratos socioculturais e sociolingüísticos.

Afirma Biembengut Santade (2003)⁴ que foi no século XX que os estudos lingüísticos no Brasil começaram a ter avanços. No entanto, não bastam os pesquisadores mapearem as diferenças lingüísticas. E continua dizendo que “é preciso que nós, professores e educadores, nos movimentemos para compreender e buscar os fun-

³ PARECER CNE/CES 492/2001 – HOMOLOGADO. Despacho do Ministro em 4/7/2001, publicado no Diário Oficial da União de 9/7/2001, Seção 1e, p. 50.

⁴ Cf. BIEMBENGUT SANTADE, Maria Suzett. *LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: um olhar positivo no ensino da linguagem para diminuir a desigualdade social*. Texto disponível em: <http://www.filologia.org.br/vicnlf/anais/caderno04-08.html>

damentos das variações e mudanças lingüísticas”. Diz Borba (1977:9, apud Biembengut Santade, Op. Cit) que “cabe aos professores dos cursos de Letras de nossas faculdades mostrar aos alunos a importância e a utilidade de tais estudos”.

Surgem as questões: Por que os estudos lingüísticos são importantes? Qual a importância dos estudos da Língua? — As respostas a essas questões estão no trabalho de quase todas as categorias de estudiosos como psicólogos, filósofos, sociólogos, antropólogos. Os estudos lingüísticos espalham-se a outras ciências como computação eletrônica, estatística, análise lógica, oferecendo subsídios importantes a elas. Não há trabalho científico sem a análise e síntese feitas através da linguagem. A linguagem manifesta-se através das línguas as quais espelham a cultura do homem. A língua emerge da cristalização cultural e suas manifestações; ela é um produto social. Quando penetramos no mundo da linguagem, aperfeiçoamo-nos como *sujeitos-coletivos*. Compreender a cultura do povo é conhecer a si mesmo, é aperfeiçoar-se como indivíduo.

Para penetrarmos numa Língua, precisamos de uma base teórica ao descrever a estrutura da língua e compreender seu funcionamento em todos os níveis: fonético, morfosintático e semântico. Quando pronunciamos ou escrevemos uma *palavra*, esta se aloja dentro de um contexto semântico. Não há significação real semântica, se a palavra não estiver no funcionamento harmônico dentro do enunciado. Cada palavra traz sua vida em diferentes contextos que são interpretados em épocas históricas diferentes, trazendo uma leitura nova a ela.

Uma língua não sobrevive sem sua história, pois esta revela as marcas culturais de um povo. A língua evolui através de seus usuários e sua mutabilidade não acontece de forma inocente. Por isso a revisão constante no sistema lingüístico faz-se necessária tanto na fala como na escrita (cf. Biembengut Santade, 1998, 2002, 2006).

Assim, a missão do Curso de Licenciatura Plena em Letras Português / Inglês não se fecha nas bases dos programas de ensino da grade curricular, mas busca dar prioridade à abordagem pedagógico-humanística centrada no desenvolvimento da autonomia do profissional em Letras.

PROFISSIONAL EM LETRAS

Perfil dos Formandos

Seguindo as Diretrizes Curriculares, que norteiam o perfil do profissional de Letras, o objetivo do Curso de Letras é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito e, também conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. Independentemente da modalidade escolhida, o profissional em Letras deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades lingüísticas e culturais. Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. A pesquisa e a extensão, além do ensino, devem articular-se neste processo. O profissional deve, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos lingüísticos e literários.

O licenciando em Letras das Faculdades Integradas Maria Imaculada deve ter o perfil profissional em:

- Domínio das diferentes teorias que fundamentam o estudo da Língua Portuguesa e da Língua Inglesa, tanto nos aspectos gramaticais como no entendimento e na produção de textos.
- Capacidade de examinar textos técnicos e literários em ambas as línguas e que impliquem uma postura crítica.
- Domínio de um repertório especializado para discutir e analisar os fatos lingüísticos com segurança e originalidade.
- Conhecimento do contexto histórico e teórico dos movimentos literários e das obras relevantes de cada período.
- Expressão fluente em Língua Inglesa, em seu duplo aspecto: oral e escrito.
- Conhecimento especializado das literaturas de Língua Inglesa que compõem o currículo do curso.

- Capacidade de transmitir aos alunos o amor e o interesse pelos estudos literários e lingüísticos.
- Espírito aberto à pesquisa de novos conhecimentos e à utilização de novas tecnologias.

Competências e Habilidades

Competências e Habilidades de formação específica

O graduado em Letras das Faculdades Integradas Maria Imaculada, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira moderna, na modalidade de licenciatura, deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela. Nesse sentido, visando à formação de profissionais que demandem o domínio da língua estudada e suas culturas para atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades, o Curso de Letras deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- domínio do uso da língua portuguesa ou de uma língua estrangeira, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações lingüísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional;
- reparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- percepção de diferentes contextos interculturais;
- utilização dos recursos da informática;

- domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

Consoante as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras (Cf. p.31 -PARECER CNE/CES 492/2001), o resultado do processo de aprendizagem deve ser a formação de profissional que, além da base específica consolidada, esteja apto a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins. Deve ter, também, a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e, segundo o Parecer CNE/CES 492/2001, comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras. O profissional de Letras deve, ainda, estar comprometido com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho. Finalmente, dever ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Considerando os diversos profissionais que o Curso de Letras pode formar, os conteúdos caracterizadores básicos estão ligados à área dos **Estudos Lingüísticos e Literários**, contemplando o desenvolvimento de competências e habilidades específicas. Os estudos lingüísticos e literários fundam-se na percepção da língua e da literatura como prática social e como forma mais elaborada das manifestações culturais. Releva-se no Curso de Letras a articular da reflexão teórico-crítica com os domínios da prática – essenciais aos profissionais de Letras, de modo a dar prioridade à abordagem intercultural, que concebe a diferença como valor antropológico e como forma de desenvolver o espírito crítico frente à realidade. De forma integrada aos conteúdos caracterizadores básicos do Curso de Letras, estão os conteúdos caracterizadores de formação profissional em Letras. As-

sim, rezam-se as Diretrizes Curriculares no que tangem os conteúdos (Cf. p. 31 - PARECER CNE/CES 492/2001):

Estes devem ser entendidos como toda e qualquer atividade acadêmica que constitua o processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, e incluem os estudos lingüísticos e literários, práticas profissionalizantes, estudos complementares, estágios, seminários, congressos, projetos de pesquisa, de extensão e de docência, cursos seqüenciais, de acordo com as diferentes propostas dos colegiados das IES e cursadas pelos estudantes. No caso das licenciaturas deverão ser incluídos os conteúdos definidos para a educação básica, as didáticas próprias de cada conteúdo e as pesquisas que as embasam. O processo articulatório entre habilidades e competências no Curso de Letras pressupõe o desenvolvimento de atividades de caráter prático durante o período de integralização do curso.

O curso de graduação em Letras terá uma duração mínima de três anos, divididos em seis semestres com 100 dias letivos cada um.

A carga horária do Curso de Licenciatura Plena em Letras é de 2.800 horas, distribuídas conforme a Tabela 01.

O currículo pleno é formado pelos componentes curriculares da área de Formação Específica – Literaturas (FEL), área de Formação Geral (FG), área de Formação Pedagógica (FP), considerando as seguintes porcentagens de distribuição, conforme o quadro abaixo e Tabela 01.

Quadro das disciplinas e seus percentuais

Estruturação do Curso apresenta no seu projeto pedagógico os critérios percentuais para o estabelecimento das disciplinas específicas e pedagógicas das atividades acadêmicas da licenciatura, e a sua forma de organização semestral. O curso de licenciatura segue a orientação também pelas Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em cursos de nível superior, preparando os alunos com Cursos de Extensão e Eventos Acadêmicos na Instituição nas Atividades Práticas Curriculares e Atividades Científico-Culturais, aprofundando os conteúdos dos programas de ensino por meio das reflexões e apreciações dos alunos nas produções de relatórios teórico-práticos.

Segue o quadro das disciplinas e seus percentuais que materializam os programas de ensino no respeito a uma carga horária dos seis semestres:

DISCIPLINAS ESPECÍFICAS I	DISCIPLINAS ESPECÍFICAS II	LITERATURAS	FORMAÇÃO GERAL	DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS
Língua Portuguesa 20%	Língua Inglesa 20%	Teoria da Literatura 2%	Psicologia Geral e Aplicada 3%	Didática Geral e Aplicada 3%
Língua Latina 3%		Literatura Portuguesa 6%	Informática Aplicada ao Ensino de Línguas 3%	Estrut. e Func. do Ensino Fundamental e Médio 3%
Linguística 11%		Literatura Brasileira 11%		Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa 3%
Leitura e Produção de Textos 3%		Literatura Inglesa 3%		Metodologia do Ensino de Língua Inglesa 3%
		Literatura Norteamericana 3%		

Tabela 01. Estrutura do Currículo Pleno

Tipos de formação		Horas	% do total de Horas
FEL	Formação Específica - Literaturas	1440	82%
FP	Formação Pedagógica	240	12%
FG	Formação Geral	120	06%
Total Horas Disciplinas		1800	
Eventos de Atividades Práticas		400	
Estágio Supervisionado*		400	
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais		200	
TOTAL		2800	

* Realizado a partir do 4º semestre.

Visando a flexibilidade do Projeto Pedagógico, os alunos deverão desenvolver “Atividades Acadêmico-Científico-Culturais”, estas atividades poderão ser oferecidas sob forma de cursos extracurriculares, ciclos de conferências e debates, trabalhos de extensão à comunidade, pesquisa etc, podendo ser realizadas dentro ou fora da Faculdade com a anuência da Coordenação.

LINHA METODOLÓGICA

Com o intuito de atingir os objetivos explicitados, o Curso de Letras desenvolverá suas ações de forma a propiciar ao futuro profissional a fundamentação teórico-prática, capaz de levá-lo a soluções de problemas com ética e criatividade. Nesse sentido, serão valorizados os conteúdos, das realidades sociais a que pertencem, sendo o aluno preparado para atuar na realidade a partir das condições existentes.

No âmbito dos diferentes componentes curriculares serão implementadas ações que visem:

- a. dar flexibilidade a estrutura curricular, integrando o ensino das disciplinas com outros componentes curriculares, tais como: seminários, palestras, atividades complementares;
- b. oferecer rigoroso trato teórico, histórico e metodológico, que possibilite a compreensão dos problemas e desafios com os quais o profissional se defronta;
- c. estabelecer as dimensões investigativa e interpretativa como princípios formativos e condição central da formação profissional, e da relação teoria e realidade;
- d. a presença da interdisciplinaridade no projeto de formação profissional;
- e. o exercício do pluralismo teórico-metodológico como elemento próprio da vida acadêmica e profissional; e
- f. o respeito à ética profissional.

CONCLUSÃO

Uma das principais características que diferenciam o ser humano é o fato dele ser capaz de aprender com o passado, imaginar um mundo diferente no futuro e modificar suas atitudes visando atingir esse estado desejado. É a certeza de que hoje se faz melhor que no passado e que amanhã se fará melhor do que hoje.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, das Faculdades Integradas Maria Imaculada, tem a finalidade de avaliar a capacidade institucional, o processo de ensino e produção do conhecimento, o processo de aprendizagem e a sua responsabilidade social. Há também o objetivo de assegurar o caráter público de todos os processos e procedimentos avaliativos, mantendo o respeito à identidade e à diversidade de seus cursos, promovendo a participação do corpo discente, docente e técnico administrativo, bem como da sociedade civil, por meio de suas representações e a análise global e integrada das dimensões: estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais dos cursos da IES.

Para se aprender com o passado, faz-se necessário realizar uma reflexão sobre como se vinha executando nossas atividades. O exercício da auto-avaliação é, antes de tudo, o primeiro passo para o processo de aprendizagem e de transformação. Quanto mais preciso e metodológico ele for, mais benefícios serão obtidos.

Dentro do enfoque do ensino como medição na construção do conhecimento e da avaliação como *feedback*, ela não pode estar restrita à memorização de conteúdos, mas deve ser estendida ao conjunto de habilidades a serem desenvolvidas e, a pergunta não deve ser simplesmente “quem deve passar ou ficar retido”, mas como se deve trabalhar e orientar nossos alunos para que eles alcancem os resultados desejados.

Ensinar não se resume à mecânica do conceito formal e estatístico; não é, simplesmente, atribuir notas, obrigatórias à decisão de avanço ou retenção em determinada disciplina de maneira conteudística. Os instrumentos de avaliação, imprescindíveis à verificação do aprendizado efetivamente realizado pelo aluno, devem fornecer subsídios ao trabalho docente, direcionando o esforço empreendido no processo de ensino e aprendizagem de forma a contemplar a melhor abordagem pedagógica e o mais pertinente método didático adequados à disciplina – mas, não somente, à medida que considerem, igualmente, o contexto sócio-cultural-político no qual o grupo está inserido e as condições individuais do aluno, sempre que possível.

Neste contexto, sob o enfoque formativo e de forma contínua, mais do que simples atribuição de um conceito formal, servirá à

percepção, tanto do professor quanto do aluno, dos progressos e carências de seus respectivos trabalhos, permitindo a aplicação de estratégias de aperfeiçoamento ou de redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem.

Concluindo, vale ressaltar que houve dados de Avaliação PDI, PPI, CPA e Projeto Pedagógico do Curso de Letras da Instituição referida nas pesquisas das Dissertações de Mestrado dos Professores Fabiano Correa da Silva e Lilian Cristina Granziera e que também analisaram suas próprias práticas nas aulas de Língua e Literaturas na busca da proposta pedagógico-humanística, tomando a multiplicidade da língua como objeto de reflexão dos diferentes estratos sociais representados pelos estudantes do Curso de Letras. Essas pesquisas muito instigaram os docentes a novas metodologias, suscitando um caminho interdisciplinar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIEMBENGUT SANTADE, Maria Suzett. *Oralidade e Escrita dos Esquecidos numa Gramaticalidade Visual*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1998.

BIEMBENGUT SANTADE, Maria Suzett. *Apreciações semânticas de relatos de aprendizagem*. Tese de Doutorado, Faculdade de Educação, Universidade Metodista de Piracicaba, 2002.

BIEMBENGUT SANTADE, Maria Suzett. *LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: um olhar positivo no ensino da linguagem para diminuir a desigualdade social*. Texto disponível em: <http://www.filologia.org.br/viicnlf/anais/caderno04-08.html>

BIEMBENGUT SANTADE, Maria Suzett. *A palavra e o desenho: uma interação da semântica e da semiótica na aprendizagem da língua*. Tese de Pós-Doutorado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Letras – Instituto de Letras – Centro de Educação e Humanidades da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2006.

GRANZIERA, Lilian Cristina. *LÍNGUA E POÉTICA: processos cognitivos pela arte no ensino superior*. Monografia. Especialização

em Língua e Linguagem, Faculdades Integradas Maria Imaculada de Mogi Guaçu, SP, 2004.

GRANZIERA, Lilian Cristina. *Pesquisa da própria prática: construção do conhecimento nos domínios constitutivos do docente da Arte da Palavra*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2006.

SILVA, Fabiano Correa. *Ver a Veja: um estudo dos sentidos que circulam na mídia*. Monografia. Graduação em Letras, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2002.

SILVA, Fabiano Correa. *A leitura da vida nos textos: uma análise da formação inicial de professores de Letras*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2006.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO: Ensino Superior. Legislação Específica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/>